



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N°003

De 05 de abril de 2024

Dispõe sobre a concessão de Moção Honrosa ao Senhor João Vieira da Silva e a Senhora Lúcia dos Santos Silva.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL de São João do Manhuaçu, no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, IV da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º. Fica concedida Moção Honrosa ao Senhor João Vieira da Silva e a Senhora Lúcia dos Santos Silva, em reconhecimento aos bons e relevantes serviços prestados ao Município de São João do Manhuaçu.

Art. 2º. Os homenageados receberão a Moção Honrosa em sessão definida pela Presidência do Legislativo Municipal.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

São João do Manhuaçu/MG, 05 de abril de 2024.

SILVÂNIO MOISES NUNES
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Senhoras(os) Vereadoras(es),

Submeto à apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Decreto Legislativo, que tem por objeto a concessão de Moção Honrosa ao Senhor João Vieira da Silva e a Senhora Lúcia dos Santos Silva.

João Vieira da Silva, nascido em 29/04/1948 e Lúcia dos Santos Silva, nascida em 24/06/1953, ambos produtores rurais, com ênfase no cultivo do café, casaram-se em 30 de julho de 1973 e vieram residir na comunidade de Pontões, córrego dos Fagundes.

Desde antes do casamento, já eram pessoas atuantes nas comunidades de Pontões e Gameleira. Depois de casados, começaram a participar das pastorais da Comunidade.

Juntos construíram uma história de luta pelo bem comum da comunidade. Além de sempre buscar trabalhar para produzir os principais produtos da alimentação de sua família. Sempre foram pessoas atuantes diante dos problemas sociais e que demandava o trabalho comunitário.

João Vieira da Silva, conhecido como João Azuir, foi líder comunitário, coordenador da comunidade de Pontões, Presidente, tesoureiro, secretário. Além de ter sido presidente do Conselho de Saúde da Comunidade de Pontões e membro do Conselho de Saúde Municipal. Foi também, por vários anos, militante na política local, sempre participando ativamente das campanhas, inclusive foi candidato a vereador na primeira eleição municipal em 1992.

Participou ativamente das lutas pela eletrificação da comunidade de Pontões, pelo calçamento da rua Principal, pela construção da quadra poliesportiva e da Escola Municipal. Foi membro das comissões que acompanharam todas as obras e pôde contribuir com o registro e com a coordenação das atividades.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

ESTADO DE MINAS GERAIS

Lúcia dos Santos Silva, conhecida como Dona Lúcia, sempre apoiou o esposo nas atividades comunitárias, bem como também estava presente no acolhimento das necessidades de todos os membros da comunidade. Além de ser produtora rural, adora cultivar uma horta, criar galinhas, frango, torrar café, preparar produtos para o comércio local, mantendo a tradição de ser negociante de pequenas quantidades produtos, como banana, batata, mandioca, café, bolo, broa, biscoito de polvilho, ovos, frango. Também trabalha até hoje fazendo tapetes de retalho. Tradicionalmente, costurar é um hábito que foi passado de sua mãe e o hábito de negociar os seus produtos para ajudar na manutenção dos gastos de casa veio de seus antepassados.

O casal construiu ao longo dos anos uma trajetória de respeito às diferenças e de ajuda aos mais necessitados e de lutar por demandas coletivas da comunidade. Tiveram seis filhos que tiveram a oportunidade de estudar e inclusive formarem em curso superior, algo raro para época e para a realidade da zona rural. Além de toda a dedicação no trabalho pelo bem da comunidade, doaram um pedaço de terra para ampliação do cemitério local, mesmo possuindo um pedaço de terra pequeno, não deixaram de contribuir quando a comunidade mostrou a demanda de ampliação do cemitério.

Expostas, assim, as razões determinantes da minha iniciativa, solicito que a tramitação do Projeto se dê na forma regimental.

SILVÂNIO MOISES NUNES
Presidente da Câmara

João Vieira da Silva, nascido em 29/04/1948 e **Lúcia dos Santos Silva**, nascida em 24/06/1953, ambos produtores rurais, com ênfase no cultivo do café, casaram em 30 de Julho de 1973 e vieram residir na comunidade de Pontões, córrego dos Fagundes.

Desde antes do casamento, já eram pessoas atuantes nas comunidades de Pontões e Gameleira. Depois de casados, começaram a participar das pastorais da Comunidade. Juntos construíram uma história de luta pelo bem comum da comunidade. Além de sempre buscar trabalhar para produzir os principais produtos da alimentação de sua família. Sempre foram pessoas atuantes diante dos problemas sociais e que demandava o trabalho comunitário.

João Vieira da Silva, conhecido como João Azuir, foi líder comunitário, coordenador da comunidade de Pontões, Presidente, tesoureiro, secretário. Além de ter sido presidente do Conselho de Saúde da Comunidade de Pontões e membro do Conselho de Saúde Municipal. Foi também, por vários anos, militante na política local, sempre participando ativamente das campanhas, inclusive foi candidato a vereador na primeira eleição municipal em 1992.

Participou ativamente das lutas pela eletrificação da comunidade de Pontões, pelo calçamento da rua Principal, pela construção da quadra poliesportiva e da Escola Municipal. Foi membro das comissões que acompanharam todas as obras e pôde contribuir com o registro e com a coordenação das atividades.

Lúcia dos Santos Silva, conhecida como Dona Lúcia, sempre apoiou o esposo nas atividades comunitárias, bem como também estava presente no acolhimento das necessidades de todos os membros da comunidade. Além de ser produtora rural, adora cultivar uma horta, criar galinhas, frango, torrar café, preparar produtos para o comércio local, mantendo a tradição de ser negociante de pequenas quantidades produtos, como banana, batata, mandioca, café, bolo, broa, biscoito de polvilho, ovos, frango. Também trabalha até hoje fazendo tapetes de retalho. Tradicionalmente, costurar é um hábito que foi passado de sua mãe e o hábito de negociar os seus produtos para ajudar na manutenção dos gastos de casa veio de seus antepassados.

O casal construiu ao longo dos anos uma trajetória de respeito às diferenças e de ajuda aos mais necessitados e de lutar por demandas coletivas da comunidade. Tiveram seis filhos que tiveram a oportunidade de estudar e inclusive formarem em curso superior, algo raro para época e para a realidade da zona rural. Além de toda a dedicação no trabalho

pelo bem da comunidade, doaram um pedaço de terra para ampliação do cemitério local, mesmo possuindo um pedaço de terra pequeno, não deixaram de contribuir quando a comunidade mostrou a demanda de ampliação do cemitério.